



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - CIPERON

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2016

Data: 02 de maio de 2016

Horário: 08:00 horas

Local: Sede do IPERON – Sala de Reuniões

Membros presentes:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente - Coordenador Executivo dos Fundos –CPA-10

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON – CPA - 10

Adailton Silva Lima – Membro - Representante Conselho Administração – CPA - 10

Alexandro Pinheiro de Almeida - Representante Conselho Fiscal – CPA - 10

Raiclín Lima da Silva - Representante Conselho Administração – CPA – 10.

Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

Ordem do Dia:

1. Análise do (s) CALL semanal para o RPPS (25/04/2016);
2. Analisar eventuais movimentações na carteira de investimentos, decorrente ou já existente;
3. Outros assuntos diversos da carteira.

Encaminhamentos:

Declarada aberta a 5ª (quinta) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, **Roney da Silva Costa**, deu boas vindas e agradeceu a presença de todos, e obedecendo aos termos Artigo 6º do Capítulo III do Regimento Interno, deu-se inicio a reunião. *Mermant*

Comitê de Investimentos – ATA da 5ª Reunião Ordinária



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

Deliberação:

Item 01 da ordem do dia - Análise do (s) CALL semanal para o RPPS (25/04/2016).

RENDA FIXA O que Aconteceu? Esta última semana foi positiva para os índices pré-fixados (IRF-M), mas os IMAs-B tiveram um desempenho ruim – ainda assim, o resultado do mês continua positivo. Com a Câmara aceitando a abertura do processo de impeachment no dia 16, os destaques políticos foram as combinações sobre a votação do impeachment no senado e o desenho da equipe que integraria o governo Temer. O atual vice-presidente vem conversando com uma série de economistas de respaldo para definir quem fará parte de sua equipe econômica, e quais serão as primeiras medidas que tomará. Por enquanto, é certo que ele vai pegar um buraco bem grande pela frente!! Logo de cara haverá dois importantes desafios: o primeiro é a mudança dos juros das dívidas dos estados com o Governo Federal! Isso está sendo articulado na Justiça e no Congresso. Os governos estaduais estão conseguindo decisões liminares no Supremo Tribunal Federal pela mudança de cálculo de juros compostos para juros simples. O rombo dessa mudança sobre as contas públicas será enorme!! Temer já estaria articulando para explicar aos ministros do Supremo o quanto isso será destrutivo para a situação fiscal do país. No Congresso, há um projeto de lei que mudaria a forma como as dívidas estaduais serão pagas. O projeto pode parecer, à primeira vista, muito bom para os estados, mas precisa exigir mais rigor no controle das contas públicas estaduais para não se tornar uma bomba fiscal para o Brasil. Temer também já estaria articulando entre os deputados para evitar que a lei seja aprovada sem contrapartida dos governos estaduais. O outro problema é a revisão da meta fiscal deste ano! O orçamento de 2016 foi aprovado com uma meta de 0,5% do PIB! A meta precisa ser alterada pois não há condições de o governo atingir este resultado. O prazo da mudança é o dia 22 de maio. Como a votação do impeachment no senado ocorrerá na segunda semana de maio, Temer terá de garantir que a meta de resultado primário deste ano seja reduzida assim que ele assumir a presidência! Acreditamos que ele conseguirá passar por estes dois desafios, mas não sem antes passar por maus bocados!



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Onde Investir: O mercado está cada vez mais otimista com o governo Temer! O Focus divulgado hoje colocou a projeção de inflação mais pra baixo (6,98% neste ano, enquanto a nossa é de 7%; e de 5,8% em 2017, enquanto a nossa é de 5%). Parte disso se deve à expectativa de queda no preço do dólar e parte à perspectiva de que teremos uma equipe econômica mais confiável no Governo Temer. Assim, as projeções de Selic também se reduziram. Quanto a isso, relembramos o que falamos no call da última semana: para que a política monetária possa ficar mais solta, precisamos de uma política fiscal mais apertada. Nós acreditamos que o fiscal deve ser bem mais apertado no Governo Temer, o problema é o tempo necessário para aprovar estas medidas e para elas começarem a fazer efeito. Assim, acreditamos que seria preocupante (para não dizer “irresponsável”) se numa mudança de governo tivermos efetivamente uma redução na Taxa Selic sem que o ajuste fiscal não seja feito e sem que vejamos as projeções de inflação dos próximos anos caindo mais. Hoje, durante o dia, o DI com vencimento em 2021 bateu na mínima do ano quando a taxa cravou nos 12,71%, desta forma, continuamos acreditando que este contrato buscará a faixa dos 12,30%, onde avaliaremos se haverá uma redução da posição de risco. Na prática vale dizer que a SELIC estaria sendo precificada abaixo de 12% nos próximos anos, lembrando que, o consenso do mercado (FOCUS) já projeta uma taxa de juro em 12% para 2017%. Os desafios são grandes, mas se o novo governo tiver apoio, é provável que haja forte desaceleração na inflação e cortes drásticos de juro até o final de 2017. Isso seria um sinal positivo para os IMAs, que poderia precificar uma SELIC em 11% ou menos na medida em que as coisas forem sendo realizadas. Por esta razão estamos mantendo a posição em IMA-B. Já o IMA-B5 e IDkA2, com menos inflação teriam que contar com a queda da taxa dos títulos para se valorizarem acima do CDI, desta forma, preferimos estar posicionados em CDI e IRF-M1. Num estresse da curva de juro, talvez valha uma aplicação no IRF-M ou IRF-M1+, vamos acompanhando.

RENDA VARIÁVEL O que aconteceu? As principais bolsas mundiais não tiveram um viés único no resultado da semana. Sem dados de agenda tão relevantes os investidores se ativeram à volatilidade das commodities. O único dado de agenda mais monitorado foi a decisão do Banco Central Europeu (BCE) em manter as taxas de juros nos níveis atuais, inclusive com seu presidente, Mário Draghi, indicando uma postura mais cautelosa no aguardo de resposta



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

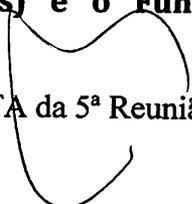
aos estímulos já concedidos. Nos EUA a agenda foi fraca e os investidores começam a concentrar atenção na safra de balanços corporativos. No mercado doméstico continuam a contribuir para a volatilidade o noticiário de contexto político em torno das atenções que se voltam ao Senado e que darão sequência ao processo de impeachment. Somado a isso dados do Caged sobre empregabilidade são um combustível a mais às tensões políticas e à recessão do país. Desta forma, apesar de volátil, o Ibovespa encerrou a semana com 0,60% de queda. Na Análise Técnica o Ibovespa volta para tendência indefinida com teste de suporte no forte número de força em 52.400 pontos. Gradativamente o volume financeiro da última semana pós vencimentos de derivativos vem diminuindo. Para o caso de continuidade da queda teremos suporte intermediário nos 51.300 pontos e 50.000 pontos (forte). No caso de alta, temos resistência nos 53.500 pontos e 55.000 pontos.

Fonte: SMI Consultoria.

Item 02 da ordem do dia - Analisar eventuais movimentações na carteira de investimentos, decorrente ou já existente, Desta forma, os membros do comitê de investimentos decidiram, que baseado no atual cenário e pelos acontecimentos que possa ocorrer, e não sendo propício eventuais movimentação nos investimentos, e que neste momento o ideal seria mantermos a carteira em acompanhamento sem tomar medidas precipitadas, aguardando uma oportunidade de melhoras no mercado no modo geral.

Item 03 da ordem do dia - Outros assuntos diversos da carteira - a ASSET MANAGEMENT INFINITY encaminhou as lâminas dos fundos INFINITY IMA-B5+, INFINITY INSTITUCIONAL FIM e INFINITY LOTUS FI RF, encaminha ao comitê de investimentos, onde ficou decidido pelos membros que será encaminhado a consultoria (SMI), para análise dos produtos, e após essas análises pelos consultores os produtos serão apreciados na próxima reunião do comitê.

Dando prosseguimento o Senhor Roney apresentou o resultado da carteira de investimentos do mês de **Março** onde o Fundo Previdenciário Financeiro apresentou ganho de **R\$ 18.693.167,52 (dezoito milhões, seiscientos noventa três mil, cento sessenta sete reais e cinquenta dois centavos)** e o **Fundo Previdenciário**

   
Comitê de Investimentos – ATA da 5ª Reunião Ordinária



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Conceição
Maria Conceição Mascarenhas
Secretária

Anexo: CALL SEMANAL RPPS, LÂMINAS DOS FUNDOS INFINITY IMA-B5+, INFINITY INSTITUCIONAL FIM e INFINITY LOTUS FI RF, ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA DE MARÇO, APURAÇÃO RESULTADO FUNDOS FINANCEIRO E CAPITALIZADO (MARÇO), RADAR DOS FUNDOS. RELATÓRIO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS (MARÇO) E C COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS.